



Secretaria
de Estado
de Educação



Ministério
da Educação

Secretaria Especial
dos Direitos Humanos



Convite para Oficina: “Educação em Direitos Humanos: diálogos com a Filosofia e a Sociologia”

O Brasil, apoiado em documentos internacionais e nacionais em respaldo à Década da Educação em Direitos Humanos (1995-2004), previsto no Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos e seu Plano de Ação e no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), reafirma o compromisso que assumiu como signatário dos principais documentos internacionais de direitos humanos, tendo em vista que foi o primeiro a adotar um programa para proteção e promoção dos direitos humanos na América Latina com o Programa Nacional de Direitos Humanos (1996), e o terceiro no mundo, elaborado em parceria com a sociedade civil, cumprindo a recomendação específica da conferência Mundial de Direitos Humanos (Viena em 1993), atribuindo aos direitos humanos o status de política pública governamental.

Muito embora a educação em direitos humanos tenha status de uma política pública de governo, verifica-se um descompasso entre o interesse do estado e dos organismos internacionais em inserir os direitos humanos como tema transversal na educação básica e superior e sua incipiente presença nas salas de aula. Muitos atribuem essa dificuldade a sua indefinição quanto ao seu campo de conhecimento. A formação em direitos humanos seria uma educação moral e cívica? filosófica? sociológica ou política? Ou ainda: há como inseri-la como tema transversal em matérias como matemática ou física, por exemplo?

Dotar o ensino de direitos humanos de identidade curricular exige mais que sua simples presença no currículo. Os direitos humanos podem ser trabalhados para distintas finalidades, algumas das quais tem pouco a ver com seu sentido específico. Podemos, por exemplo, utilizar a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 para o ensino da gramática ou da história, e nem por isso pode – se afirmar que estamos educando para os direitos humanos. De outro modo, podemos educar para os direitos humanos por meio de atividades e conteúdos que, em princípio, não tem relação direta com essa área de conhecimento. Portanto, o fundamental não é a atividade ou o conteúdo em si mesmo, mas sua intencionalidade educativa.

De acordo com Benevides (2003), a educação em direitos humanos é essencialmente a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana mediante a promoção e a vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz. Portanto, a formação desta cultura significa criar, influenciar, compartilhar e consolidar mentalidades, costumes, atitudes, hábitos e comportamentos que decorrem, todos, daqueles valores essenciais citados, os quais devem se transformar em práticas.

Do ponto de vista das suas premissas a Educação em Direitos Humanos, ainda segundo Benevides (2003) deve ser continuada, voltada para a mudança e compreensiva, no sentido de ser compartilhada e de atingir tanto a razão quanto a emoção.

Com objetivo de avançar na implementação da política de inserção da temática nas escolas, a Secretaria Especial dos Direitos Humanos em articulação com o Ministério da Educação e a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal promovem a realização

dessa oficina que tem como propósito não só discutir o sentido pedagógico dos direitos humanos como debater sua fundamentação e estratégias para trabalhar o tema em sala de aula de acordo com intencionalidade educativa da Educação em Direitos Humanos de formação de uma cultura de respeito à dignidade humana mediante a promoção e a vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz.

Programação

Oficina “Educação em Direitos Humanos: diálogos com a Filosofia e a Sociologia”

Tema: Educação em Direitos Humanos nas disciplinas de Sociologia e Filosofia no Ensino Médio: perspectivas e possibilidades

Período: 13 e 14 de outubro de 2008

Local: Hotel Mercure - Eixo Monumental – Setor Hoteleiro Norte, Quadra 05, Bloco G Brasília – DF

Promoção: Secretaria Especial dos Direitos Humanos – SEDH

Parceria: Secretaria Especial dos Direitos Humanos - SEDH, Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF e Universidade de Brasília (UnB)

Objetivo:

Objetivo: Debater com professores de Sociologia e Filosofia na Rede Pública do Ensino Médio do Distrito Federal acerca da pertinência e dos modos pelos quais seria possível a inserção da temática da Educação em Direitos Humanos nos programas dessas disciplinas, visando à elaboração de uma proposta de trabalho a ser apresentado em conferência nacional sobre o ensino de Filosofia e Sociologia a ser promovido pelo MEC.

Dia 13 de outubro de 2008

08h30 – Cadastramento

09h00 – Mesa de Abertura

Representantes:

Secretaria de Especial dos Direitos Humanos (SEDH)

Secretaria de Educação Continuada Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC)

Secretaria de Estado da Educação (SEE/DF)

Universidade de Brasília (UnB)

10h00 – **Tema 01** : O significado e os desafios da Educação em Direitos Humanos

Solon Viola – Professor da Universidade do Vale dos Sinos, coordenador do Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos (CNEDH)

10:50 – Tema 02: Ensino da Filosofia e Educação em Direitos Humanos

Paulo César Carbonari – Professor do Instituto Superior de Filosofia Berthier, membro do Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos (CNEDH) e do Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH)

11:40 – Tema 03 : Aprendendo e Ensinando Direitos Humanos

Maria Nazaré Tavares Zenaide – Professor da Universidade Federal da Paraíba e membro do Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos (CNEDH)

12h30 às 13h30 – Intervalo para almoço

13h30: Apresentação dos recursos pedagógicos disponíveis na DHnet

14h00 - Oficinas

As Oficinas têm como objetivo não só discutir estratégias de ensino de direitos humanos em sala de aula, como também, construir uma proposta de inclusão da temática dos Direitos Humanos nos conteúdos dessas disciplinas a ser apresentada na Conferência Nacional de Sociologia e Filosofia a ser promovido pelo MEC.

14h00 às 17h00 - Oficinas simultâneas:

- a) Como a filosofia pode trabalhar a educação em direitos humanos em sala de aula?
- b) Como a Sociologia pode trabalhar a educação em direitos humanos em sala de aula?

16h30 – Lanche

16h45 – Apresentação e Discussão dos Resultados das Oficinas

18h00 – Encerramento

Programação para o dia 14 de outubro:

09h00 – Tema 04: Direitos Humanos, Filosofia e a Formação de professores/as

Hilan Bensusan – Professor da Universidade de Brasília

Rogério Basali - Professor da Universidade de Brasília

10h30 – Tema 05: Direitos Humanos, Sociologia e a Formação de professores/as

Artur Trindade - Professor da Universidade de Brasília

Edson Faria – Professor da Universidade de Brasília

11h20 – Tema 06: Sociólogos sem fronteiras e a militância pelos direitos humanos

Amauri Moraes – Universidade de São Paulo (a confirmar)

12h30 – almoço

13h30 – exibição de vídeos

14h00 às 16h30 - Oficinas simultâneas:

- a) O que a filosofia tem a dizer sobre a educação em direitos humanos?
- b) O que a Sociologia tem a dizer sobre a educação em direitos humanos?

16h30 – 17h00 – Lanche

17h00 – Plenária

18h00 – Encerramento



www.dhnet.org.br